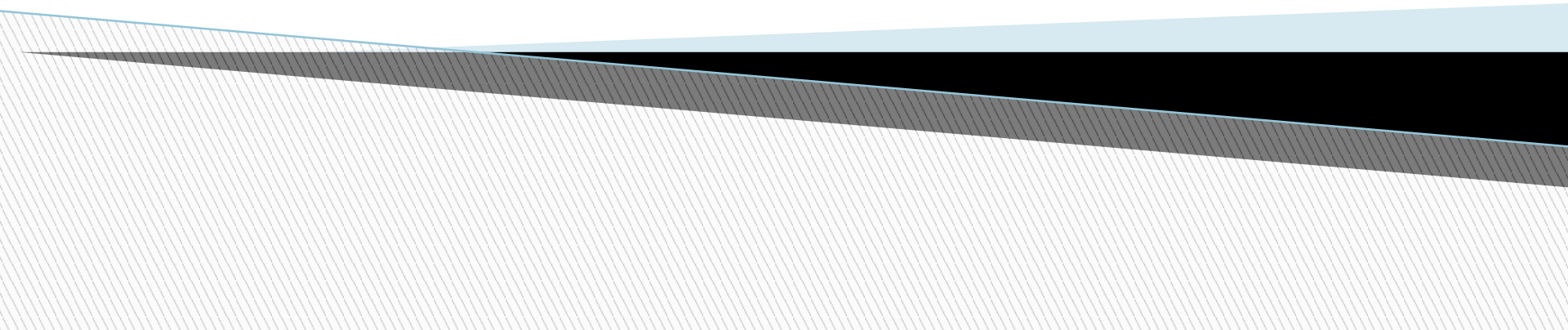


ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPIRITA

INSTINTO E INTELIGÊNCIA



INSTINTO E INTELIGÊNCIA

▶ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceituar instinto, instinto de conservação e inteligência.
- Explicar a diferença existente entre instinto e inteligência.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

▶ INSTINTO

1.

- ▶ impulso interior que faz um animal executar inconscientemente atos adequados às necessidades de sobrevivência própria, da sua espécie ou da sua prole.

2.

- ▶ impulso natural, independente da razão, que faz o indivíduo agir com uma finalidade específica.

▶ 3.

- ▶ faculdade de pressentir, de perceber, independentemente da razão; intuição.

▶ 4.

- ▶ tendência natural; inclinação, dom.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

▶ DOCTRINA ESPIRITA

- ▶ O **instinto** é a força oculta que solicita os seres orgânicos a atos espontâneos e involuntários, tendo em vista a sua conservação. Não há reflexão, nem combinação, tampouco premeditação.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ Neste sentido citamos as plantas a procura do ar, se voltando para a luz, bem como dirige suas raízes para a água e a terra nutritiva; que a planta trepadeira se enrola em torno de seu apoio; também que os animais são advertidos do que lhe é útil ou nocivo; que se dirigem, segundo as estações para os clima propícios; que constroem, sem qualquer aprendizagem, segundo suas espécies (ex. construção do ninho pelo João de Barro), para prender a abater sua presa, a procriar, etc

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

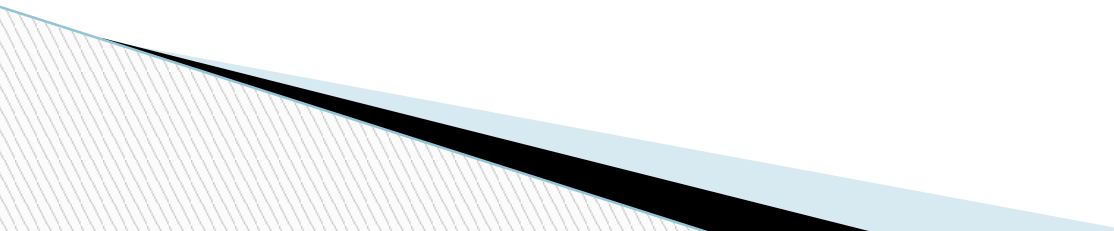
- ▶ Não se poderia negar que, além de possuírem o instinto, alguns animais praticam atos combinados, que denunciam **vontade** de operar em determinado sentido e de acordo com as circunstâncias.
- ▶ Há, pois, neles, uma espécie de inteligência, mas cujo exercício quase que se circunscreve à utilização dos meios de satisfazerem às suas necessidades físicas e de proverem a conservação própria.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ Entre os homens, o instinto domina exclusivamente no início da vida; a criança quando faz seus primeiros movimentos; que agarra seu alimento, que grita para exprimir suas necessidades, que imita o som da voz.
- ▶ No próprio adulto, alguns atos são instintivos, a saber: o da conservação, para evitar um perigo, se afastar de uma situação de risco; tais são também, o pestanejar da pálpebras para atenuar o clarão da luz, a abertura maquinal da boca

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

▶ INTELIGÊNCIA

- ▶ => Faculdade ou capacidade de aprender, compreender ou adaptar-se facilmente; intelecto, intelectualidade.
 - ▶ => Destreza mental.
 - ▶ => Perspicácia.
- 

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ Por sua vez, a **inteligência** se revela por atos voluntários, refletidos, premeditados, combinados, segundo a oportunidade das circunstâncias.
- ▶ *É um atributo exclusivo do Espírito.*
- ▶ O **instinto** é um guia seguro, que jamais se engana; a **inteligência**, só pelo fato de ser livre, por vezes, está sujeito a erro.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ Assim, temos: seres inanimados, constituídos de matéria sem vitalidade nem inteligência, que são os corpos brutos;
- ▶ seres animados não pensantes, formados de matéria e dotados de vitalidade, mas sem inteligência e,
- ▶ por último, os seres animados pensantes, formados de matérias e dotados de vitalidade e a inteligência que lhes dá a faculdade de pensar.

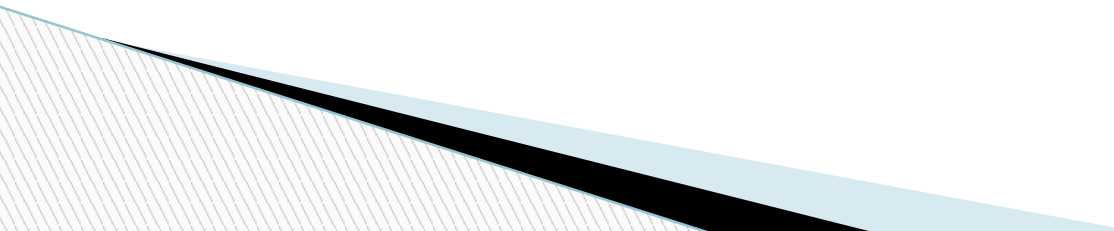


INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ A inteligência é uma faculdade especial, própria de certas classes de seres orgânicos e que lhe dá o pensamento, a vontade de agir; a consciência de sua existência e de sua individualidade, assim como os meios de estabelecer intercâmbio com o mundo exterior e de prover às suas necessidades.



INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ Os espíritos consideram o instinto uma inteligência rudimentar (questão 73, do L.E).
 - ▶ O instinto pode, algumas vezes, nos guiar, com mais segurança que a razão; ele nunca se transvia.
- 

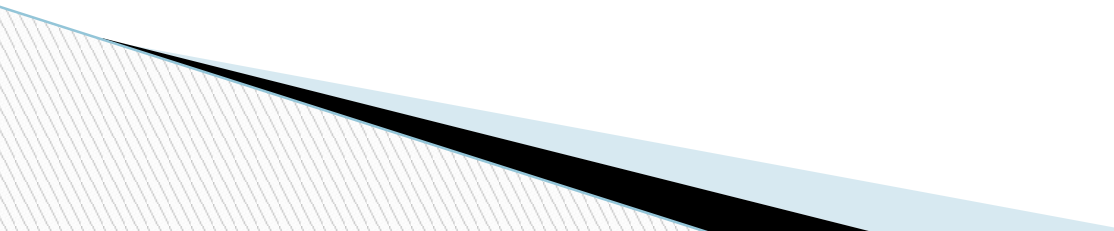
INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ A **inteligência** caminha paralelamente com o **instinto**, por ser este uma inteligência não racional, sendo certo que não há como assinalar algum limite entre eles, mas é possível distinguir os atos que pertencem a um e a outro.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ O **instinto** varia em suas manifestações, segundo as espécies e suas necessidades. Nos seres que tem a consciência e a percepção das coisas exteriores, ele se alia a **inteligência**, ou seja, à vontade e à liberdade.
- ▶ Há que se acrescentar também que a paixão, nas primeiras idades da alma, tem de comum com o instinto, o fato de que os seres são solicitados por uma força igualmente inconsciente. Surgem da necessidade do corpo e se prendem mais do que o instinto ao organismo.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ As paixões são úteis, como estimulantes, até o surgimento do senso moral que, de um ser passivo, faz um ser racional; neste momento, elas não só se revelam inúteis mas nocivas ao adiantamento do Espírito.
 - ▶ As paixões enfraquecem-se com o desenvolvimento da razão.
 - ▶ Aquele (a) que não domina as suas paixões pode (e as vezes é) muito inteligente, mas ao mesmo tempo, muito mau.
- 

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ O **instinto** se aniquila por si mesmo; as paixões não se dominam senão pelo esforço da vontade.
- ▶ O homem que não agisse, constantemente, senão pelo instinto, poderia ser muito bom, mas deixaria dormir sua inteligência; seria igual a crianças que não deixasse suas andadeiras e não soubesse se servir de seus membros.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

▶ Instinto e Inteligência

- ▶ Em síntese, podemos afirmar: [...] *os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos [...].*

- ▶ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 11, item 8, p. 205–206.

- ▶ *O instinto e a inteligência pouco a pouco se transformam em conhecimento e responsabilidade e semelhante renovação outorga ao ser mais avançados equipamentos de manifestação...*

- ▶ XAVIER, Francisco Cândido. *Entre a terra e o céu. Pelo Espírito André Luiz*. 21. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. Cap. 21 (Conversação edificante), p. 172.

INSTINTO E INTELIGÊNCIA

- ▶ CONCLUSÃO:
- ▶ O instinto é uma inteligência rudimentar, que difere da inteligência propriamente dita, em que suas manifestações são quase sempre espontâneas, ao passo que as da inteligência resultam de uma combinação e de um ato deliberado. O instinto varia, em suas manifestações, conforme às espécies e às suas necessidades. Nos seres que têm a consciência e a percepção das coisas exteriores, ele se alia à inteligência, isto é, à vontade e à liberdade.

▶ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Cap. 4. Questão 75.